

Dados epidemiológicos

Redução de Códigos Garbage no SIM-Itatiba/SP após medidas de qualificação da Declaração de Óbito

Garbage Code Reduction in SIM-Itatiba SP after death declaration qualification measures

Guerin JM^I, Godoy JHF^{II}, Lima P^{II}, Ferrari SA^{II}

^IResponsável pela Vigilância Epidemiológica de Itatiba, Responsável Técnico do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM-Itatiba); ^{II}Vigilância Epidemiológica do Município de Itatiba

Itatiba é município paulista com 115.051 habitantes (Censo 2010), localizado a 85 Km da capital, na Região Metropolitana de Campinas. Regionalmente, pertence ao Grupo de Vigilância Epidemiológica – GVE XVII – Campinas (figura 1).

Frente à crescente percepção da necessidade de qualificação de causas de óbito, o GVE XVII promoveu o I Encontro Regional sobre *Garbage Code GC* em 19/03/2019. Estes códigos da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10^a

revisão (CID-10), pouco elucidativos como causa básica de óbito, considerados pouco úteis para as ações de políticas públicas, foram definidos em lista prioritária, a saber: A40-A41, C26, C55, C76, C78-C80, I10, I26, I50-I51, I64, I67.9, I69.4, I69.8, J15.9, J18, J96, J98, N17, N19, R (à exceção de R95), V89, X59 e Y09-Y34. A regional recomendou que as equipes municipais, responsáveis pelo sistema de mortalidade e vigilância em saúde, trabalhassem para a redução de Declaração de Óbitos – DO com causas básicas incluídas nesta listagem com liberdade metodológica.

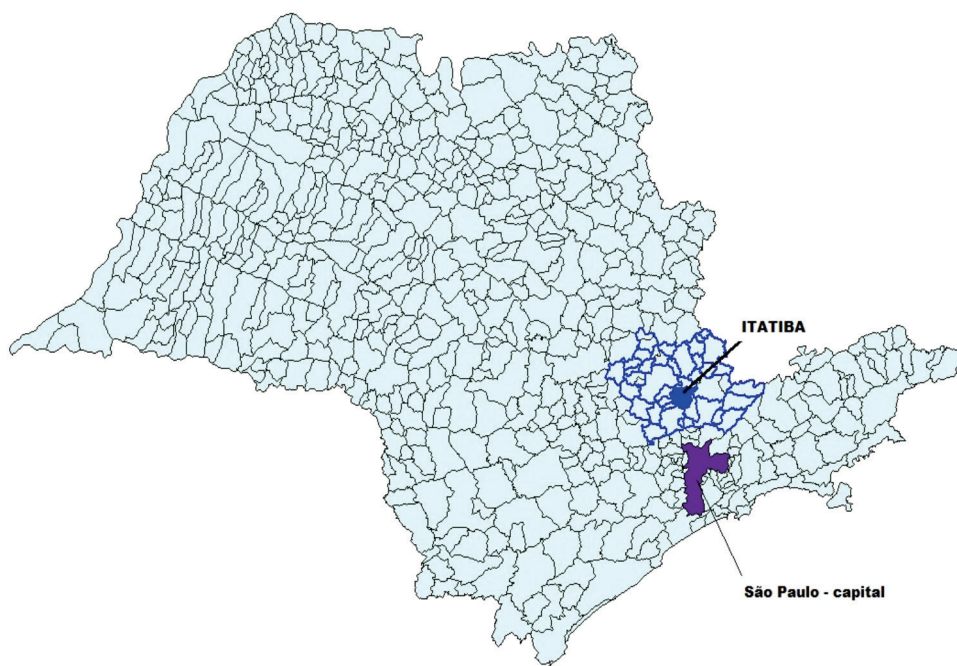


Figura 1. Localização do município de Itatiba, GVE XVII-Campinas, estado de São Paulo, 2019

Em Itatiba, adotou-se a seguinte estratégia: DO com causa-básica *garbage* são separadas pelo digitador do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Os casos são levados à reunião semanal da equipe municipal de Vigilância Epidemiológica, com correlação com outros sistemas de informação. Se isso for insuficiente, complementa-se a investigação com revisão de prontuários (hospitalares e ambulatoriais), telefonema para atestante ou familiares e visita domiciliar.

Anos recentes apresentam queda vertiginosa nos códigos *garbage* como causa básica dos óbitos itatibenses (Tabela 1) assim como proporções entre as principais causas básicas pré (todas *garbage*) e

pós-investigação (nenhuma *garbage*) nos 76 óbitos investigados entre janeiro e agosto de 2019 (Tabela 2).

A queda de 36% entre 2018 e 2019 se deve à metodologia adotada, destacando que 57,14% das investigações de óbitos nos últimos cinco anos se concentraram em 2019. Já a queda de 33% entre 2017 e 2018 pode ser pelo aumento do número de profissionais na equipe de vigilância e pela formação em codificação do digitador do SIM.

Reconhece-se que a metodologia adotada ainda é incipiente, mas é observado impacto importante na qualificação do SIM municipal, podendo servir de exemplo para outros municípios.

Tabela 1. Óbitos totais e com causa básica *garbage*, Itatiba, estado de São Paulo – Janeiro a Agosto, 2015 a 2019

Ano	Óbitos (total)	Óbitos (Garbage)	Percentual Garbage
2015	498	172	34,54%
2016	513	173	33,72%
2017	494	164	33,20%
2018	576	129	22,40%
2019	504	72	14,29%

Fonte: SIM/Itatiba

Tabela 2. Causas mais frequentes entre os óbitos investigados (por código da CID10), Itatiba, estado de São Paulo – Janeiro a Agosto, 2019

Pré-investigação			Pós-investigação		
CID	Total	Porcentual	CID	Total	Porcentual
I50	10	13,16%	I11	8	10,53%
I64	10	13,16%	I63	7	9,21%
J18	8	10,53%	I69	6	7,89%
A41	6	7,89%	W18	5	6,58%
Outros	42	55,26%	Outros	50	65,79%

Total de óbitos investigados = 76

Fonte: SIM/Itatiba-SP